



**UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR**

*Reconhecida pela Portaria - MEC, n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993*

*Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC*

# **SÚMULA DO PROJETO PEDAGÓGICO**

## **CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**Unidade  
Campus - Sede - Umuarama  
2008**

## 1. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Medicina Veterinária da UNIPAR foi implantado em 1996, no Campus Umuarama - Sede, através da Resolução UNIPAR, Nº 14/95 de 20/05/1995.

A cidade de Umuarama está localizada na região Noroeste do Estado do Paraná e conta com aproximadamente 90.000 habitantes, sendo a agropecuária a mola propulsora da economia.

Considerando-se o desenvolvimento econômico e social pelo qual passa a região, particularmente o surgimento tanto de novos profissionais na área da saúde, de ciências agrárias como de novas tecnologias, torna-se o curso de Medicina Veterinária um instrumento que viabiliza a otimização e a promoção da saúde. A indução de novas tecnologias, produção de alimentos garante a melhoria da qualidade de vida da população no âmbito municipal e regional. Os docentes e discentes de graduação participam de inúmeras atividades curriculares e extracurriculares.

## 2. IDENTIFICAÇÃO

<b>CURSO</b>	<b>MEDICINA VETERINÁRIA</b>
--------------	-----------------------------

<b>NÚMERO DE VAGAS: 80</b>	<b>TURNO: Integral</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 4.800 h/a</b>	
<b>MODALIDADE</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>BACHARELADO</b>
	<input type="checkbox"/> <b>LICENCIATURA</b>
	<input type="checkbox"/> <b>TECNÓLOGO</b>
<b>INTEGRALIZAÇÃO</b>	<b>Tempo mínimo: 05 (cinco) anos</b>
	<b>Tempo máximo: 08 (oito) anos</b>
<b>CAMPUS</b>	<b>UMUARAMA – CAMPUS II</b>
<b>ENDEREÇO</b>	<b>Rodovia PR 480. Km. 2 – CP N.º 106, Umuarama – PR CEP 87502-970</b>
<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO</b>	<b>1996</b>

### **3. OBJETIVOS DO CURSO**

#### **3.1. Objetivo Geral**

Formar o profissional da área de Ciências Agrárias (Medicina Veterinária), capacitando-o para desempenhar funções que lhe são atribuídas, junto à comunidade com observância nos princípios éticos, com dedicação ímpar aos pacientes, prestando atendimento clínico e cirúrgico, prevenção e controle de doenças transmitidas do animal ao homem, produção de alimentos, inspeção e controle de produtos de origem animal. O objetivo abrange também o interesse do profissional pela pesquisa, atualização, aperfeiçoamento e especialização das técnicas e conhecimentos de sua área de atuação, visando inovar seu atendimento, conhecer os preceitos que norteiam a atuação eficaz, previstos no código de Deontologia de Medicina Veterinária, manter um padrão ético de comportamento e de relações humanas condizentes com as atividades a serem desenvolvidas, e ainda se preocupar com as causas sociais da comunidade, com o desenvolvimento do raciocínio lógico, com a observação, interpretação e análise crítica de dados e informações. Desenvolver noções de fatos sociais, culturais, políticos e da economia agropecuária e agroindustrial. Ainda, o curso tem por finalidade formar profissionais capacitados para o exercício de funções concernentes a atividades não formais e à integração em equipes constituídas por profissionais de diversas áreas.

## 3.2. Objetivos Específicos

- a) Formar o profissional capacitado para o exercício das funções da área de Medicina Veterinária, como médico veterinário em clínicas particulares, hospitais veterinários, órgãos ou instituições públicas, institutos de pesquisa e ensino, cooperativas, laboratórios, fazendas experimentais, assistência a propriedades rurais, estabelecimentos comerciais de produtos veterinários, granjas, associações de criadores, parques e reservas florestais, sociedade hípica e clubes com responsabilidade e competência;
- b) Capacitar os alunos na operacionalização dos conhecimentos técnicos adquiridos no transcorrer do curso, na identificação de enfermidades dos animais domésticos;
- c) Habilitar os alunos, para que com base nos conhecimentos farmacológicos e terapêuticos: promoverem o tratamento a ser aplicado em função de diagnóstico estabelecido, realizar necropsia e sugerir provável "causa mortis", efetuando colheita de material destinado a exames laboratoriais; e realizarem e interpretarem exames laboratoriais de rotina;
- d) Proporcionar aos alunos as capacidades pertinentes à realização de intervenções cirúrgicas e obstétricas de pequenos e grandes animais, praticando a clínica de animais em todas as suas modalidades;
- e) Orientar o educando de como elaborar programas de alimentação, reprodução, manejo, instalações, equipamento e aplicação de medidas profiláticas visando ao aprimoramento animal, participando de projetos ou programas de pesquisa na área e/ou realizando melhorias zootécnicas de plantéis;
- f) Incentivar o aluno a participar do planejamento do ensino, da coordenação e da execução técnica de trabalhos de reprodução animal, incluindo manejo, tecnologia do sêmen, inseminação artificial e doenças da reprodução;
- g) Proporcionar aos alunos conhecimentos e técnicas relacionadas ao combate às zoonoses, através de aplicação de medidas profiláticas, estabelecidas em programas de saúde pública e/ou programas de sanidade animal, indicando soluções alternativas para problemas sanitários dos animais domésticos;
- h) Formar profissionais capazes de divulgar conhecimentos técnico-científicos, visando à melhoria do meio, através dos conhecimentos adquiridos em extensão rural, bem como realizando atividades de inspeção para fins de fiscalizar estabelecimentos que manipulam produtos de origem animal e ainda identificar defeitos, vícios, acidentes, realizando também peritagem e exames técnicos sobre animais e seus produtos, para questões judiciais;
- i) Possibilitar aos formandos habilidades quanto ao emprego, orientação e utilização da tecnologia, visando à evolução das indústrias e estabelecimentos que manipulam a carne e de seus derivados, assim como identificando as técnicas mais adequadas a cada situação, implementando melhorias na forma de produção e índices zootécnicos dos animais domésticos;

- j) Planejar e executar atividades de extensão rural em harmonia com os interesses da comunidade;
- k) Participar de atividades que visam a preservação ecológica do meio ambiente, através da defesa da fauna e do controle da exploração das espécies de animais selvagens;
- l) Proporcionar aos acadêmicos e profissionais pós-graduandos através do hospital veterinário a realização de convênios com empresas agropecuárias e agroindústrias, para realizarem atividades e programas de extensão, via equipamentos convenientes ao atendimento e desenvolvimento dos estágios supervisionados;
- m) Contribuir para a melhoria das condições em que se desenvolve a Medicina Veterinária;
- n) Comprometer o aluno com um projeto de transformação social nas áreas de interesse da clientela atendida;
- o) Propiciar à clientela atendida, a participação em seminários, congressos, jornadas, semanas e todos os eventos relacionados à área;
- p) Observar e cumprir os princípios éticos que regem a vida humana e a prática profissional;
- q) Fomentar o interesse dos alunos por projetos de pesquisa, extensão e ensino;
- r) Estimular a elaboração de trabalhos com rigor científico;
- s) Contribuir para a superação das lacunas entre a teoria e a prática, integrando o pensar com o fazer, resultando num profissional competente.

## 4. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO

O Médico Veterinário tem um papel fundamental na sociedade moderna, sendo ele o profissional que cuida da saúde de animais de corte e de leite, além dos domésticos, controla a produção e a qualidade dos produtos de origem animal, realiza pesquisas no sentido de buscar soluções para problemas ligados à agropecuária e adota medidas que visam melhorar as condições de saúde do meio rural. Estuda a produção de proteína animal, garante a higiene dos alimentos e o controle de sanidade dos animais; presta atendimento clínico e cirúrgico, executa perícias e exames de laboratório; planeja e coordena programas de defesa sanitária e de banhos, assim como a produção racional e econômica dos alimentos. Essa maior atuação de profissionais na região com o desenvolvimento agropecuário, poderá atrair novos investimentos de empresas agropecuárias, agroindustriais, cooperativas, etc.

Este profissional veterinário, cujo perfil é generalista e humanista, com formação crítica e reflexiva, apto a compreender as necessidades da comunidade, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional.

Cuida da saúde dos animais, presta também atendimento clínico e cirúrgico, ocupando-se da qualidade dos rebanhos e do controle da produção de alimentos de origem animal. Na pecuária, planeja e coordena programas de defesa sanitária, de proteção e desenvolvimento dos rebanhos, controla sua qualidade e produtividade, garantindo a produção racional de alimentos, faz exames e fiscaliza matadouros, frigoríficos, fábricas de conservas, de carne e pescado, usinas e fábricas de laticínios. Investiga e controla surtos de toxinfecções alimentares. Sempre comprometido com os interesses da sociedade, desenvolvendo sua responsabilidade com as vocações regionais, com preservação dos ecossistemas, buscando o desenvolvimento da agropecuária sempre priorizando as bases da vida e sem comprometer o futuro do homem. Ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial. Produzir alimentos levando a uma geração de riquezas e elevação da qualidade de vida da população. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas.

O Perfil Profissiográfico do graduado pode ser caracterizado por aquele profissional capaz de possuidor dos conhecimentos teóricos e práticos que lhes permitam desenvolver atividades ligadas à produção, controle e fiscalização de produtos para uso animal. Controlar a assistência técnica e sanitária dos animais sob qualquer forma, planejar e executar programas de defesa sanitária animal, atuando na saúde pública, clínica médica veterinária e ao ensino e pesquisa na área de veterinária.

Além disto, o profissional graduado pela UNIPAR, deverá se caracterizar por um perfil que o capacite a desenvolver trabalhos remunerados ou voluntários no âmbito da Medicina Veterinária, estágios em laboratórios, hospital veterinário, fazendas experimentais, órgãos de pesquisa, empresas agropecuárias, agroindústrias, instituições públicas; de participação de atividades de ensino, pesquisa e extensão e de plantões hospitalares.

No desempenho de suas atribuições, o profissional de Medicina Veterinária deverá demonstrar aptidões intelectuais como capacidade de pensar em termos de símbolos abstratos, exatidão e atenção concentrada, cultivando ainda a sociabilidade, a meticulosidade, a perseverança e a liderança.

## 5. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

- a) Clínica e Cirurgia Veterinária: importante área de atuação do Médico Veterinário, bastante ampla, abrange a clínica de grandes animais, de animais de produção, de animais de companhia e animais selvagens. Dentro de cada área existem ainda as especialidades tais como: ortopedia, dermatologia, cirurgia geral, odontologia, diagnóstico por imagens, neurologia, oftalmologia, anestesiologia, entre outros;
- b) Produção Animal, Administração e Extensão Rural: criação e exploração econômica de animais, administração e planejamento de propriedades rurais, visando a instalação, nutrição e manejo de rebanhos. Esta é uma área multidisciplinar, onde o veterinário trabalha em equipe com outros profissionais como agrônomos e zootecnistas;
- c) Reprodução animal: ginecologia, obstetrícia, inseminação artificial, transferência de embriões, andrologia e tecnologia de sêmen;
- d) Medicina Veterinária Preventiva e de Saúde Pública: prevenção e controle de doenças zoonoses. O veterinário analisa os dados disponíveis e trabalha diretamente na fonte de infecção, procurando eliminá-la. Também atua no controle sanitário de alimentos à venda em feiras como também em bares e restaurantes;
- e) Indústria Farmacêutica Veterinária e de Rações: nestas áreas, o Médico Veterinário atua nas fases de pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, soros, vacinas e rações para o uso em animais;
- f) Higiene, Inspeção e Tecnologia: o Médico Veterinário exerce o controle sanitário de produtos de origem animal destinados a alimentação humana ou de outros animais. O veterinário pode atuar em indústrias ou usinas, fiscalizando, por exemplo, desde a chegada da matéria prima, até a saída do produto final. Também acompanha a manipulação, e fiscaliza as condições de armazenamento e comercialização dos produtos;
- g) Ecologia e Animais Silvestres: nesta área, o veterinário atua na defesa da ecologia, buscando métodos e técnicas para resguardar o equilíbrio do ecossistema.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 6.1. Currículo Pleno

#### MATRIZ CURRICULAR

**Unidade:** UMUARAMA

**Curso:** 020 - MEDICINA VETERINÁRIA

**Graduação:** BACHARELADO

**Regime:** SERIADO ANUAL - INTEGRAL

**Duração:** 5 (CINCO) ANOS LETIVOS

**Integralização:** A) TEMPO TOTAL - MÍNIMO = 05 (CINCO) ANOS LETIVOS  
- MÁXIMO = 08 (OITO) ANOS LETIVOS

B) TEMPO ÚTIL (Carga Horária) = 4.800 H/AULA

#### CURRÍCULO PLENO/ 2008 (1)

##### 1.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7920-05	CITOLOGIA, HISTOLOGIA, EMBRIOLOGIA GERAL E HISTOLOGIA VETERINÁRIA	80	120	200	
99-8834-02	RECURSOS COMPUTACIONAIS	40	40	080	
99-7087-02	LÍNGUA PORTUGUESA	80	0	080	
99-8303-02	CIÊNCIAS DO AMBIENTE, GENÉTICA E MELHORAMENTO ANIMAL	80	0	080	
99-8304-06	ANATOMIA VETERINÁRIA	80	160	240	
99-8305-04	BIOQUÍMICA GERAL. FISIOLOGIA E BIOFÍSICA	80	80	160	
99-8306-02	INTRODUÇÃO A MEDICINA VETERINÁRIA	80	0	080	
	<b>Carga Horária / Total Anual</b>	<b>520</b>	<b>400</b>	<b>920</b>	

##### 2.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-8307-03	FISIOLOGIA GERAL E VETERINÁRIA	80	40	120	
99-8308-03	MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA VETERINÁRIA	80	40	120	
99-8309-03	PARASITOLOGIA VETERINÁRIA	80	40	120	
99-8310-06	PATOLOGIA GERAL E ANIMAL ESPECIAL	80	160	240	
99-8311-03	FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA VETERINÁRIA	80	40	120	
99-8845-02	BASES DAS CIÊNCIAS HUMANAS E PSICOLÓGICAS	80	0	080	
99-8313-03	SEMIOLOGIA E PATOLOGIA CLÍNICA	80	40	120	
	<b>Carga Horária / Total Anual</b>	<b>560</b>	<b>360</b>	<b>920</b>	

##### 3.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7905-04	FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO ANIMAL	80	80	160	
99-7906-03	NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL	80	40	120	
99-7910-04	TÉCNICAS CIRÚRGICAS E ANESTESIOLOGIA	80	80	160	
99-7912-02	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM VETERINÁRIA	40	40	080	
99-8314-03	DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	80	40	120	
99-8315-02	DOENÇAS PARASITÁRIAS, BIOCLIMATOLOGIA E BEM-ESTAR ANIMAL	80	0	080	
99-8316-02	FORRAGICULTURA E PLANTAS TÓXICAS	80	0	080	
99-8317-04	CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS	80	80	160	
	<b>Carga Horária / Total Anual</b>	<b>600</b>	<b>360</b>	<b>960</b>	

Aprovada pela CID em atendimento a Resolução CONSEPE 17/2007 de 12/09/2007

## 4.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7900-02	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA	80	0	080	
99-8318-04	CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS	80	80	160	
99-8319-03	PATOLOGIA E CLÍNICA CIRÚRGICA	80	40	120	
99-8320-02	OBSTETRÍCIA VETERINÁRIA	40	40	080	
99-8321-03	AVICULTURA E MEDICINA AVIÁRIA	80	40	120	
99-8322-02	TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	40	40	080	
99-8323-02	INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	40	40	080	
99-8324-02	SUINOCULTURA	40	40	080	
99-8327-03	BOVINOCULTURA DE CORTE E DE LEITE	80	40	120	
	<b>Carga Horária / Total Anual</b>	<b>560</b>	<b>360</b>	<b>920</b>	

## 5.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7883-02	DEONTOLOGIA VETERINÁRIA E ÉTICA PROFISSIONAL	40	0	040	
99-7885-03	EQUINOCULTURA	40	20	060	
99-7886-03	CAPRINO E OVINOCULTURA	40	20	060	
99-7891-03	MEDICINA DE ANIMAIS SELVAGENS	40	20	060	
99-7892-03	ODONTOLOGIA E OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA	40	20	060	
99-7893-24	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA	0	480	480	
99-8325-01	AQUICULTURA	40	0	040	
99-8326-01	ECONOMIA, PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA RURAL	40	0	040	
	<b>Carga Horária / Total Anual</b>	<b>280</b>	<b>560</b>	<b>840</b>	

## RESUMO

CONTEÚDOS CURRICULARES	4.080 H/A
ESTÁGIO SUPERVISIONADO (*)	480 H/A
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	120 H/A
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	120 H/A
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>4.800 H/A</b>

### OBSERVAÇÃO:

- (\*) Para efetuar a matrícula no Estágio Supervisionado (5.ª série), o acadêmico deve encontrar-se devidamente aprovado em todas as disciplinas obrigatórias do curso.

Aprovada pela CID em atendimento a Resolução CONSEPE 17/2007 de 12/09/2007

**7. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR ÁREA DE FORMAÇÃO**

ÁREA DE FORMAÇÃO	1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE	5.ª SÉRIE
<b>Formação Básica</b>	1. Recursos Computacionais 2. Ciências do Ambiente, Genética e Melhoramento Animal. 3. Anatomia Veterinária. 4. Bioquímica Geral, Fisiologia e Biofísica. 5. Introdução à Medicina Veterinária. 6. Citologia, Histologia, Embriologia Geral e Histologia Veterinária.	1. Fisiologia Geral e Veterinária. 2. Microbiologia e Imunologia Veterinária. 3. Farmacologia e Terapêutica Veterinária. 4. Parasitologia Veterinária.			
<b>Formação Geral</b>	7. Língua Portuguesa.				1. Deontologia Veterinária e Ética Profissional.
<b>Formação Humanística</b>		5. Bases das Ciências Humanas e Psicológicas			

### Continuação

ÁREA DE FORMAÇÃO	1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE	5.ª SÉRIE
<b>Formação Profissionalizante</b>		6. Semiologia e Patologia Clínica. 7. Patologia Geral Animal Especial.	1. Doenças Infeciosas dos Animais Domésticos. 2. Doenças Parasitárias, Bioclimatologia e Bem-estar Animal. 3. Fisiopatologia da Reprodução Animal. 4. Nutrição e Alimentação Animal. 5. Forragicultura e Plantas Tóxicas. 6. Clínica Médica de Pequenos Animais. 7. Técnicas Cirúrgicas e Anestesiologia. 8. Diagnóstico por Imagem em Veterinária.	1. Clínica Médica de Grandes Animais. 2. Patologia e Clínica Cirúrgica. 3. Obstetrícia Veterinária. 4. Bovinocultura de Corte e de Leite. 5. Avicultura e Medicina Aviária. 6. Tecnologia de Produtos de Origem Animal. 7. Epidemiologia e Saúde Pública. 8. Inspeção de Produtos de Origem Animal. 9. Suinocultura.	2. Equinocultura. 3. Caprino e Ovinocultura. 4. Aqüicultura. 5. Economia, Planejamento e Administração da Empresa Rural. 6. Medicina de Animais Selvagens. 7. Odontologia e Oftalmologia Veterinária. 8. Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária.
<b>N.º de Disciplinas</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>09</b>	<b>08</b>
<b>Carga Horária da Série</b>	<b>920</b>	<b>920</b>	<b>960</b>	<b>920</b>	<b>840</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>-</b>
<b>Carga Horária Total</b>	<b>960</b>	<b>960</b>	<b>980</b>	<b>940</b>	<b>840</b>

**8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

**1.ª SÉRIE**

<b>Disciplina: CITOLOGIA, HISTOLOGIA, EMBRIOLOGIA GERAL E HISTOLOGIA VETERINÁRIA</b>	
<b>Carga Horária Total: 200 h/a</b>	<b>C/H prática: 120 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Valorizar a disciplina como fornecedora de subsídios para a compreensão das disciplinas posteriores;</li> <li>b) Desenvolver o gosto em se atualizar através de compêndios e periódicos;</li> <li>c) Relacionar-se com pequenos e grandes grupos com respeito, cooperação, dedicação;</li> <li>d) Reconhecer no nível de M.O. e eletrofotomicrografias, orgânulos citoplasmáticos, células e tecidos;</li> <li>e) Estimular o desenvolvimento do senso crítico, e do raciocínio lógico, (do aluno), para que possa correlacionar os conhecimentos específicos de Citologia, Embriologia e Histologia com as demais disciplinas do Curso de Medicina Veterinária;</li> <li>f) Capacitar o aluno a discutir sobre a disciplina;</li> <li>g) Estudar a histofisiologia dos órgãos e sistemas dos animais domésticos;</li> <li>h) Caracterizar e diferenciar as semanas de desenvolvimento embrionário;</li> <li>i) Desenvolver a capacidade de observação, de interpretação de dados e informação.</li> </ul>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Citologia, Histologia, Embriologia Geral. Morfologia e Fisiologia Geral da Célula; Citoplasma, Orgânulos Citoplasmáticos e núcleo. Generalidades sobre formação de gametas, tipos de gametas, Fecundação e segmentação nos animais. Noções básicas sobre os quatro tecidos animais (Epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso). Formação e primeiras diferenciações dos folhetos embrionários, anexos embrionários, sangue, Sistema Circulatório, Sistema Respiratório, Sistema Digestivo, Sistema Urinário, Sistema Genital Masculino e Feminino, Sistema Endócrino, Sistema Tegumentar. Organização microscópica e histofisiológica dos órgãos e sistemas dos animais domésticos: Sistema circulatório, sistema endócrino, sistema respiratório, sistema digestivo, sistema urinário, sistema reprodutivo (masculino e feminino) e sistema tegumentar.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>BANKS, R. S. <b>Histologia veterinária aplicada</b>. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992.</p> <p>BROWN, D. <b>Histologia veterinária</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1982.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO J. <b>Histologia básica</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p> <p>MOORE, K. L. <b>Embriologia básica</b>. Rio de Janeiro: 5. ed. Guanabara Koogan, 2000.</p>	

**Disciplina: RECURSOS COMPUTACIONAIS**

**Carga Horária Total: 80 h/a**

**C/H prática: 40 h/a**

**C/H teórica: 40 h/a**

**Objetivos Específicos:**

- a) Capacitar o aluno para a elaboração e compreensão de tabelas e gráficos estatísticos ligados à área de estudos;
- b) Familiarizar o educando com os parâmetros mais importantes da Estatística Descritiva, tais como: as medidas de tendência central e medidas de dispersão;
- c) Levar o aluno a compreensão de fenômenos aleatórios ou probabilísticos e a sua importância na Bioestatística;
- d) Compreender que os fenômenos probabilísticos podem ser explicados através de famílias de distribuições, como a binomial, normal e t;
- e) Habilitar o aluno para realizar pesquisas utilizando métodos probabilísticos com base na teoria de amostragem;
- f) Demonstrar a importância dos resultados amostrais na estimação de parâmetros populacionais;
- g) Capacitar o aluno para a tomada de decisões, através de métodos estatísticos;
- h) Desenvolver a capacidade de trabalho em grupo;
- i) Desenvolver capacidade de observar, selecionar, organizar, interpretar e a criticar fatos e conhecimentos sobre a realidade;
- j) Reconhecer e utilizar adequadamente métodos e técnicas científicas;
- k) Reconhecer os tipos de leitura e assimilar textos específicos;
- l) Elaborar trabalhos acadêmicos e monografias;
- m) Elaborar trabalhos específicos da área;
- n) Fornecer conhecimentos para que os acadêmicos de Medicina Veterinária possam operar um computador, estimulando-os à pesquisa, trabalho em equipe e distinção de senso crítico do lógico.

**Ementa:**

Séries e gráficos estatísticos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Teoria elementar de probabilidade. Variáveis aleatórias. Teoria elementar da amostragem. Distribuições amostrais. Teoria estatística de estimação. Testes de hipóteses. O teste de Qui-quadrado. Teoria de correlação e regressão. Leitura. Análise de textos. Tipos de pesquisa. Métodos científicos: métodos de abordagem e métodos de procedimento. Técnicas de pesquisa. Fases da pesquisa bibliográfica. Trabalhos científicos. Relatórios. Noções gerais de informática.

**Bibliografia Básica:**

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI. **Metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

NORTON, Peter. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron Books, 1997.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

<b>Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
a) Expressar-se oralmente, com desinibição, clareza e objetividade;	
b) Identificar as funções da linguagem;	
c) Interpretar corretamente as idéias expressas num texto; principalmente aquelas relacionadas com sua área de estudo;	
d) Produzir textos claros, concisos, respeitando a forma de composição perdida.	
<b>Ementa:</b>	
A linguagem: variedades funções e usos. Prática de Texto: produção e recepção. Recursos Gramaticais.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CARNEIRO, Agostinho Dias. <b>Da Interpretação à redação</b> . São Paulo: Moderna, 1995. v. 1, 2, 3 e 4.	
FIORIN, José Luiz. <b>Para entender o texto: Leitura e redação</b> . São Paulo: Ática, 2002.	
SERAFINI, Maria Tereza. <b>Como escrever textos</b> . São Paulo: Globo, 1998.	

**Disciplina: CIÊNCIAS DO AMBIENTE, GENÉTICA E MELHORAMENTO ANIMAL**

**Carga Horária Total: 80 h/a**

**C/H prática:**

**C/H teórica: 80 h/a**

**Objetivos Específicos:**

- a) Aprender os conceitos básicos de ecologia e da relação homem-natureza, visando a apresentação do novo paradigma ambiental;
- b) Proporcionar o desenvolvimento de trabalho em grupo através da resolução de exercícios com aplicação em questões cotidianas e de interesse veterinário;
- c) Dar condições aos alunos de interpretar as causas e os mecanismos de transmissão de caracteres hereditários normais e patogênicos;
- d) Fornecer informações básicas de Melhoramento Genético Animal visando a seleção genética, adaptação e produção animal, bem como, estimular a reflexão e uma atitude crítica diante do desafio de promover mudanças genéticas em nossos rebanhos.

**Ementa:**

1. **Ciências do Ambiente:** a generalidade e importância dos fatores ecológicos. Ecologia e sua relação com outras Ciências e sua relevância para a civilização. Conceito do ecossistema. A energia nos sistemas ecológicos. Ciclos biogeoquímicos. Tipos de interações entre espécies. Principais problemas ambientais da biosfera.
2. **Genética:** identificação do material genético; transmissão do material genético; mapeamento genético; citogenética.
3. **Melhoramento Animal:** introdução à disciplina de Melhoramento Animal - considerações gerais sobre a evolução, tendências atuais e futuras, bem como a situação das pesquisas em Melhoramento Genético Animal. Noções de Genética Quantitativa e de Populações. Métodos de Melhoramento Genético Animal. Melhoramento Genético de algumas espécies domésticas.

**Bibliografia Básica:**

NICHOLAS, F.W. **Introdução à genética veterinária**. Porto Alegre: Artmed. 1999.

ODUM, E. P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

PEREIRA, J.C.C. **Melhoramento genético aplicado a produção animal**. Belo Horizonte: Escola de Veterinária da UFMG, 2001.

PINTO-COELHO, R. M. **Fundamentos em ecologia**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

**Disciplina: ANATOMIA VETERINÁRIA**

**Carga Horária Total: 240 h/a**

**C/H prática: 160 h/a**

**C/H teórica: 80 h/a**

**Objetivos Específicos:**

- a) Ministras as bases para a compreensão dos processos mórbidos comuns àquelas espécies, o que pressupõe fornecer-lhes os subsídios para:
- o diagnóstico patológico e clínico;
  - a prática de cirurgias e odontologia veterinárias;
  - a interpretação de radiografias e imagens ultrassonográficas;
  - a prática da obstetrícia;
  - a prática dos modernos métodos de reprodução dos animais.
- b) Fornecer elementos para a prática da inspeção em abatedouros, bem como da inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.

**Ementa:**

Princípios gerais de anatomia veterinária; osteologia geral; artrologia geral; miologia geral; angiologia geral; tegumento comum; sistema nervoso; cavidades corporais e membranas serosas; aparelho respiratório; aparelho digestório; aparelho urogenital; órgãos dos sentidos; anatomia das aves domésticas.

**Bibliografia Básica:**

CLAYTON, HILARY, M. **Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais**. São Paulo: Manole. 2002.

DONE, STANLEY H. **Atlas colorido de anatomia veterinária – o cão e o gato**. São Paulo: Manole, 2002. v. 3.

GETTY, R. **Anatomia dos animais domésticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 1997. 3v.

**Disciplina: BIOQUÍMICA GERAL, FISIOLOGIA E BIOFÍSICA**

**Carga Horária Total: 160 h/a**

**C/H prática: 80 h/a**

**C/H teórica: 80 h/a**

**Objetivos Específicos:**

- a) Transmitir os conhecimentos científicos necessários à compreensão dos fenômenos bioquímicos e biofísicos, através dos estudos das biomoléculas, tanto a nível teórico quanto prático, procurando, sempre que possível, enfatizar o aspectos fisiológicos, farmacológicos, nutricionais e também clínicos dos animais monogástricos e poligástricos oriundos de um sólido embasamento bioquímico e biofísico;
- b) Enfatizar a importância da bioquímica fisiológica na compreensão e aplicação dos conceitos farmacológicos, nutricionais e até mesmo clínicos no cotidiano profissional.

**Ementa:**

Estudos dos componentes moleculares das células, estruturas, funções, e suas inter-relações metabólicas. Estudos dos princípios de biofísica, relacionados com os aspectos mais importantes do mecanismo celular. Estudos dos componentes moleculares das células, estruturas, função e suas inter-relações metabólicas, inseridos dentro do conhecimento fisiológico.

**Bibliografia Básica:**

HENEINE, I. F. **Biofísica Básica**. São Paulo: Atheneu, 2002.

LEHNINGER, L. **Princípios de Bioquímica**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 1995.

OKUNO, E. **Física para ciências biológicas e biomédicas**. São Paulo: Harbra, 1986.

STRYER, Lubert. **Bioquímica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

**Disciplina: INTRODUÇÃO À MEDICINA VETERINARIA**

**Carga Horária Total: 80 h/a**

**C/H prática:**

**C/H teórica: 80 h/a**

**Objetivos Específicos:**

Ilustrar ao aluno recém ingressante sobre as diversas áreas da Medicina Veterinária, colocando-os em contato com as diferentes espécies domésticas e silvestres, apoiado no estudo do comportamento e anatomia exterior dos animais.

**Ementa:**

A medicina veterinária na universidade e no contexto social. O currículo do curso de medicina veterinária. A profissão e os campos de atuação do medico veterinário. Noções de ética, Bioética, Bem-estar animal e cidadania.

**Bibliografia Básica:**

CIFFONI, E. M. G. **Apostila de deontologia veterinária e sociologia rural**. UFPR, 1996.

CONSELHO NACIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA - CNMV. **O ensino da medicina veterinária no Brasil**. Brasília: CFMV, 1992.

EUCLIDES FILHO, KEPLER. **O Melhoramento genético e os cruzamentos em bovino de corte**. Campo Grande: Embrapa, 1995.

TORRES, A. P.; JARDIM, W. R. **Criação do cavalo e de outros eqüinos**. São Paulo: Nobel. 1981.

## 2.ª SÉRIE

<b>Disciplina: FISILOGIA GERAL E VETERINÁRIA</b>	
<b>Carga Horária Total: 120</b>	<b>C/H prática: 40 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>a) Identificar aspectos básicos da fisiologia celular e das funções dos tecidos nervoso, muscular, cardíaco, renal, respiratório, digestório, endócrino e reprodutivo, bem como dos mecanismos que envolvem essas funções;</p> <p>b) Conhecer as funções do sistema nervoso, órgãos dos sentidos, sangue, sistema cardiovascular e sistema renal, e explicar suas intersecções com os demais sistemas funcionais do organismo animal. Conhecer as funções dos sistemas endócrino, reprodutivo, digestório e respiratório, e explicar os mecanismos reguladores destas funções, bem como as interações existentes entre elas;</p> <p>c) Conhecer a fisiologia das diferentes espécies domésticas.</p>	
<b>Ementa:</b>	
Fisiologia da célula, sistema neuromuscular, sistema cardiovascular, sistema renal, sistema respiratório, sistema digestório, sistema endócrino e sistema reprodutivo.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CUNNINGHAM, J. G. <b>Tratado de fisiologia veterinária</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.	
GUYTON, A. C. <b>Tratado de fisiologia médica</b> . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.	
SWENSON, M.J. <b>Fisiologia dos animais domésticos</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.	

<b>Disciplina: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA VETERINÁRIA</b>	
<b>Carga Horária Total: 120 h/a</b>	<b>C/H prática: 40 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
a) Conscientizar o aluno da importância da disciplina na sua vida profissional;	
b) Capacitar o aluno a discutir sobre a disciplina, na teoria e no laboratório;	
c) Desenvolver sua capacidade de raciocínio lógico sobre a disciplina, estimulando o senso crítico para que possa usar os conhecimentos específicos da disciplina na avaliação de informações que surgem na sua vida profissional.	
<b>Ementa:</b>	
Introdução à microbiologia e imunologia. Estudo dos microrganismos (bactérias, vírus e fungos), quanto aos aspectos morfológicos, estruturais e funcionais, visando a aplicação prática no diagnóstico, terapêutica e profilaxia das doenças infecto-contagiosas dos animais. Introdução à imunologia. Conhecimento dos órgãos linfóides. Imunidade celular e humoral, com reconhecimento da resposta primária e secundária com seus componentes. Antígenos, anticorpo e complemento. Interação antígeno-anticorpo. Imunorreações e hipersensibilidade. Imunoprofilaxia e imunoterapia. Imunologia de transplantes e tumores.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BROOKS, GF. et al. <b>Microbiologia médica</b> . 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.	
MIMS, C. et. al. <b>Microbiologia médica</b> . 2. ed. São Paulo: Manole 1999.	
ROITT, I. M. <b>Imunologia</b> . 5. ed. São Paulo: Manole, 1999.	
TIZARD, I. <b>Introdução à imunologia veterinária</b> . 2. ed. São Paulo: Rocca, 1985.	

**Disciplina: PARASITOLOGIA VETERINÁRIA**

**Carga Horária Total: 120**

**C/H prática: 40 h/a**

**C/H teórica: 80 h/a**

**Objetivos Específicos:**

Identificar a morfologia das espécies parasitas, hospedeiros e habitat.

**Ementa:**

Estudo dos parasitos quanto a sua biologia (hospedeiro e local de ação). Morfologia e ciclo biológico. Entomologia, protozoários e helmintos. Apresentação de exemplares no laboratório. Exames coproparasitológicos, cultura de fezes e coletas a campo.

**Bibliografia Básica:**

ELINOR, Fortes. **Parasitologia veterinária**. 3. ed. São Paulo: Cone, 1997.

URQUHART, G. M. et al. **Parasitologia veterinária**. 2. ed. SP: Guanabara - Koogan, 1998.

**Disciplina: PATOLOGIA GERAL E ANIMAL ESPECIAL**

**Carga Horária Total: 240 h/a**

**C/H prática: 160 h/a**

**C/H teórica: 80 h/a**

**Objetivos Específicos:**

Capacitar o aluno para realizar:

- a) necropsias executadas em diversas espécies animais;
- b) exames em lâminas histológicas de casos selecionados;
- c) exames de peças anatomopatológicas fixadas.

**Ementa:**

Estudo das reações básicas, gerais das células e tecidos dos diversos sistemas e aparelhos, nas diversas espécies animais, resultantes de estímulos anormais produzindo doenças, bem como a etiologia, a patogênese, a morfologia e as conseqüências funcionais das alterações observadas. Adicionalmente estudam-se as lesões macroscopicamente através de necropsias em diversas espécies animais, e histologicamente, através de lâminas histológicas especialmente preparadas. Estudo das alterações patológicas dos diversos sistemas e aparelhos e dos órgãos em particular, nas diversas espécies animais, bem como a etiologia, a patogênese, a morfologia e as conseqüências funcionais das alterações observadas. Adicionalmente estudam-se as lesões macroscopicamente através de técnicas de necropsias adaptadas às diversas espécies animais, visando o diagnóstico necroscópico; e histologicamente, visando o diagnóstico histopatológico.

**Bibliografia Básica:**

CHEVILLE, N. F. **Introdução à patologia veterinária**. São Paulo: Manole, 1994.

COTRAN, R.; ROBINS. **Patologia estrutural e funcional**. 6. ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SANTOS, J. A. **Patologia geral dos animais domésticos: Mamíferos e aves**. 3. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1986.

**Disciplina: FARMACOLOGIA E TERAPEUTICA VETERINÁRIA**

**Carga Horária Total: 120 h/a**

**C/H prática: 40 h/a**

**C/H teórica: 80 h/a**

**Objetivos Específicos:**

- a) Caracterizar os principais fármacos utilizados na terapêutica veterinária, enfatizando os grupos farmacológicos, mecanismos de ações, efeitos desejados e efeitos colaterais;
- b) Capacitar o aluno para verificar os melhores fármacos a serem utilizados em situações terapêuticas práticas nas várias espécies animais;
- c) Participar de equipes multidisciplinares de saúde, em especial com o curso de Farmácia.

**Ementa:**

Histórico. Conceito e divisões da farmacologia. Farmacocinética. Biodisponibilidade. Princípio de ação das drogas. Receptores. Fatores que alteram os efeitos dos medicamentos. Relação estrutura-atividade farmacológica. Mecanismo e ação de medicamentos que atuam nos diversos sistemas e aparelhos, suas modificações quando introduzidos nos organismos, suas ações farmacológicas e reações adversas. Estudo e pesquisa de medicamentos com levantamento bibliográfico.

**Bibliografia Básica:**

BOOTH, N.H.; McDONALD, L.E. **Farmacologia e terapêutica em veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

RANG, H.P.; DALE, M.M; RITTER, J.M. **Farmacologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SPINOSA, H.S.; GÓERNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

<b>Disciplina: BASES DAS CIÊNCIAS HUMANAS E PSICOLÓGICAS</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>a) Proporcionar subsídios que permitam uma reflexão crítica e filosófica acerca do desenvolvimento científico e tecnológico;</li><li>b) Transmitir aos educandos conhecimentos básicos de Filosofia, Filosofia da Ciência e Ética contemporânea;</li><li>c) Identificar o homem como único dos animais capaz de produção de cultura;</li><li>d) Discutir as questões relacionadas aos aspectos biológicos e culturais do comportamento humano;</li><li>e) Analisar a origem do homem brasileiro e as influências culturais adquiridas ao longo do tempo;</li><li>f) Questionar a realidade brasileira atual, no intuito de objetivar a formação da cidadania;</li><li>g) Pesquisar e analisar o histórico da cultura brasileira como um todo;</li><li>h) Refletir sobre os principais problemas que assolam a sociedade brasileira atualmente;</li><li>i) Correlacionar a sociedade brasileiro com o contexto mundial em que sempre esteve inserida ao longo da sua história;</li><li>j) Mostrar a especificidade do estudo social no campo da Medicina Veterinária;</li><li>k) Estudar as condições concretas de existência em diferentes sociedades, enfatizando o processo simbólico utilizado na explicação de doenças;</li><li>l) Compreender a estrutura social como base para seu trabalho com Médico Veterinário;</li><li>m) Avaliar criticamente os processos sociais correntes neste país;</li><li>n) Julgar e interpretar as principais questões agrárias no país.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Noções de Filosofia da Ciência e atitudes filosóficas para compreensão do profissional de Medicina Veterinária no desenvolvimento científico e tecnológico contemporâneo. Estudo da Cultura Brasileira. A origem do homem brasileiro. A formação da sociedade brasileira. As Instituições Sociais, suas origens, suas características, suas transformações, valores e aspirações de nacionalidade. Manifestações culturais do passado e do presente. Estudo da realidade social brasileira em seus aspectos psicossociais, antropológico-culturais, político administrativos e econômicos, relacionados à profissão do Médico Veterinário. Fisiologia da Ciência. Elementos de Sociologia. O sistema Social. Caracterização da Sociedade Rural. Questões Agrárias. Mudanças e movimentos Sociais. Relações de trabalho na Agricultura. Reforma Agrária e Teorias de Modernização.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
ARANTES, Antonio Augusto. <b>O que é cultura popular</b> . São Paulo: Brasiliense, 1981.	
CHARON, J.H. <b>Sociologia</b> . São Paulo: Saraiva, 1999.	
COTRIM, G. <b>Fundamentos de filosofia</b> : Ser, saber e fazer. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.	
SANTOS. José Luis dos Santos. <b>O que é cultura</b> . 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.	

**Disciplina: SEMIOLOGIA E PATOLOGIA CLÍNICA**

**Carga Horária Total: 120 h/a**

**C/H prática: 40 h/a**

**C/H teórica: 80 h/a**

**Objetivos Específicos:**

- a) Conscientizar o aluno da importância da Semiologia e da Patologia Clínica na sua vida profissional;
- b) Capacitar o aluno a discutir sobre a disciplina, na teoria e na prática;
- c) Desenvolver sua capacidade de raciocínio lógico sobre a disciplina, estimulando o senso crítico para que possa usar os conhecimentos específicos da disciplina na avaliação de informações que surgem na sua vida profissional.

**Ementa:**

Conceitos e Divisões da Semiologia. Métodos de Exploração clínica. Marcha do exame clínico. Termometria clínica. Exame das mucosas. Pele e Anexos. Técnicas Exploratórias. Sistemas: Circulatório, Respiratório, Digestório, Urinário, Genital, Nervoso e Músculo-esquelético. Técnica de Exame nas diferentes espécies – Principais alterações ligadas as diferentes espécies e dentro da espécie alterações relacionadas com tipo de trabalho. Exames de Urina e sua Interpretação. Hematologia Clínica. Exames de fezes. Exame do Raspado de Pele. Transudatos e Exsudatos. Coleta e Remessa de Material para Laboratório.

**Bibliografia Básica:**

BRAZ, M. Batista. **Semiologia médica animal**. 2. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, s.d.

DIRKSEN, G. et al. **Exame clínico dos bovinos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

DUNCAN, J. R.; PRASSE, K. W. **Patologia clínica veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

KANTEC, C. E.; GARCIA-NAVARRO. **Manual de urinálise veterinária**. São Paulo: Varela, 1986.

### 3.<sup>a</sup> SÉRIE

<b>Disciplina: FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO ANIMAL</b>	
<b>Carga Horária Total: 160 h/a</b>	<b>C/H prática: 80 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>a) Ensinar a morfo-fisiologia da reprodução nas diversas espécies domésticas e os mecanismos neuro-endócrinos envolvidos, bem como os fatores que interferem no funcionamento sincrônico dos eventos responsáveis pelo desempenho reprodutivo dos animais;</p> <p>b) Discutir as principais patologias que acometem o sistema genital e seus tratamentos, baseando-se nos mecanismos fisiológicos;</p> <p>c) Aplicar as biotecnologias destinadas à reprodução animal, com o objetivo de incrementar o desempenho reprodutivo e/ou melhoramento genético;</p> <p>d) Desenvolver estudos fisiopatológicos sobre o sistema genital e estruturas ovarianas de vacas, utilizando-se genitais de matadouro;</p> <p>e) Estimular interesse pela fisiopatologia da reprodução animal em alunos através de consulta bibliográfica em livros, periódicos e publicações da área;</p> <p>f) Desenvolver, estimular e capacitar para a realização de atividades em grupo, através do envolvimento de vários segmentos do setor produtivo;</p> <p>g) Estimular o desenvolvimento de espírito crítico-constructivo diante das adversidades profissionais, sem o detrimento da ética.</p>	
<b>Ementa:</b>	
Anatomia macroscópica do aparelho reprodutor masculino e feminino. Fisiologia da reprodução em fêmeas. Exame ginecológico em animais domésticos. Gestação - diagnóstico clínico nos animais domésticos. Patologia e Clínica do sistema genital de animais domésticos. Doenças infecciosas de interesse em reprodução animal. Fisiologia da reprodução em machos. Exame do sistema genital de animais domésticos. Patologias do sistema genital do macho em animais domésticos. Estudo do sêmen em animais domésticos. Métodos de colheita de sêmen em animais domésticos. Avaliação do sêmen de animais domésticos. Rotinas laboratoriais: resfriamento e congelamento de sêmen e citologia do sistema reprodutor feminino dos animais domésticos. Inseminação artificial. Citologia aspirativa com agulha fina. Ultra-sonografia do sistema reprodutor.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
HAFEZ, E. S. E. <b>Reprodução animal</b> . 6. ed. São Paulo: Manole, 1995.	
NASCIMENTO, Ernane. Fagundes. <b>Patologia da reprodução dos animais domésticos</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.	

<b>Disciplina: NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL</b>	
<b>Carga Horária Total: 120 h/a</b>	<b>C/H prática: 40 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>a) Conceituar e caracterizar o alimento e os nutrientes;</p> <p>b) Conhecer a bioquímica dos nutrientes, sua formação e transformação, bem como a influência que exercem sobre a produtividade animal e suas deficiências ou excesso na dieta;</p> <p>c) Propiciar uma visão geral dos principais alimentos disponíveis para a alimentação animal e abordar sobre alguns alimentos alternativos disponíveis, para assim, conhecer opções para melhor viabilizar economicamente a produção;</p> <p>d) Conhecer a fisiologia digestiva comparada das espécies em estudo;</p> <p>e) Reconhecer o valor nutritivo dos alimentos potencialmente utilizáveis;</p> <p>f) Saber sobre as necessidades nutricionais das espécies em estudo;</p> <p>g) Conhecer os princípios dos métodos utilizados no balanceamento de rações, assim como, o manuseio de tabelas e saber balancear rações para as espécies de animais em estudo;</p> <p>h) Colheitar e preparar amostras para análise, bem como, determinar em laboratório, a matéria seca, a matéria orgânica, a proteína bruta, a fibra e o extrato etéreo dos alimentos. Além do fracionamento da parede celular pelo método de Van Soest;</p> <p>i) Formar profissionais aptos a exercer atividades na área de nutrição animal visando o bem-estar da produção animal associada com a rentabilidade das diversas criações;</p> <p>j) Enfatizar a importância da nutrição animal na produção de produtos de origem animal.</p>	
<b>Ementa:</b>	
Introdução à ciência da nutrição animal. Avaliação dos alimentos. Digestão comparada. Metabolismo dos nutrientes importantes na nutrição animal. Caracterização dos alimentos. Minerais. Vitaminas e aditivos. Ingestão de Alimentos. Formulação de rações para animais domésticos. Técnicas de laboratório para análise de alimentos.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
ANDRIGUETTO, J. M. et. al. <b>Nutrição animal – As bases e os fundamentos da nutrição animal – Os alimentos</b> . 4. ed. São Paulo: Nobel, 1993. v. 1.	
NUNES, I.J. <b>Nutrição animal básica</b> . 2. ed. Belo Horizonte: FEP-MVZ Editora, 1998.	
_____. <b>Cálculo e avaliação de rações e suplementos</b> . Belo Horizonte: FEP-MVZ Editora, 1998.	

**Disciplina: TÉCNICAS CIRÚRGICAS E ANESTESIOLOGIA**

**Carga Horária Total: 160 h/a**

**C/H prática: 80 h/a**

**C/H teórica: 80 h/a**

**Objetivos Específicos:**

- a) Estimular o hábito da leitura através da utilização de livros e periódicos na área;
- b) Desenvolver o senso crítico e o raciocínio lógico específico;
- c) Estimular o trabalho em grupo;
- d) Incrementar a capacidade de observação e interpretação;
- e) Exercitar o senso ético;
- f) Que o aluno, possa empregar os produtos anestésicos, classificados dentro de determinados grupos farmacológicos, e adequar protocolos anestésicos nas diferentes situações clínicas e espécies;
- g) Ensinar o emprego de instrumentais e aparelhos anestésicos com os seus respectivos circuitos;
- h) Fornecer subsídios para que o aluno possa decidir sobre emprego das diferentes técnicas cirúrgicas em diferentes situações, espécies, e dentro destas, de acordo com a afecção e o estado do paciente;
- i) Transmitir, a partir do conhecimento anatômico anteriormente adquirido, diferentes técnicas cirúrgicas empregadas em pequenos e grandes animais nas diferentes estruturas orgânicas;
- j) Estimular a formação e a responsabilidade social inerentes ao profissional e ao cidadão;
- k) Elucidar o caráter interdisciplinar do curso;

**Ementa:**

**Anestesiologia:**

Revisão da Farmacologia – Cálculos. Avaliação Clínica. Cateterização Venosa. Medicação Pré-anestésica. Anestesia dissociativa. Anestesia Geral Intravenosa Barbitúrica e não barbitúrica. Intubação Orotraqueal. Planos de Anestesia. Ressuscitação Cardiopulmonar, Anestesia Volátil. Aparelho e Equipamentos de Anestesia. Sistemas Anestésicos. Anestésicos Locais. Anestesia Epidural em Cães, Gatos, Bovinos e Equinos. Bloqueios Loco Regionais. Técnicas Anestésicas em Cães, Gatos, Bovinos e Equinos.

**Técnica cirúrgica:**

Assepsia e Anti-sepsia. Nomenclatura Cirúrgica. Conjunto cirúrgico. Nomenclatura cirúrgica. Tempos fundamentais da técnica cirúrgica: Diérese, Hemostasia e Síntese. Cirurgia da pele. Cirurgias do aparelho digestório. Cirurgias do aparelho respiratório. Cirurgias do sistema urinário. Cirurgia do Aparelho locomotor. Técnicas de Rufião. Castrações em cães e gatos. Descorna.

**Bibliografia Básica:**

BOJRAB, F. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Roca, 1996.

MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

**Disciplina: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM VETERINÁRIA**

**Carga Horária Total: 80 h/a**

**C/H prática: 40 h/a**

**C/H teórica: 40 h/a**

**Objetivos Específicos:**

- a) Analisar e interpretar as imagens, utilizando-se dos conhecimentos anatômicos e patológicos;
- b) Infundir o conhecimento do emprego das diferentes técnicas em diferentes situações, espécies, e dentro destas, de acordo com o estudo radiográfico e ultra-sonográfico das alterações;
- c) Demonstrar aspectos quanto a segurança e proteção em relação aos instrumentos e aparelhos utilizados de forma adequada;
- d) Transmitir, a partir do conhecimento anatômico que o aluno possui, diferentes técnicas de incidência radiográfica empregadas em pequenos, médios e grandes animais nas diferentes estruturas e utilizá-la como método diagnóstico;
- e) Oferecer um estudo introdutório ao exame ultra-sonográfico, objetivando inserção do aluno nas novas tecnologias de imagem.

**Ementa:**

Introdução, história e formação dos Raios e imagens radiográficas. Proteção radiológica e perigos de radiação; instalações adequadas para funcionamento dos aparelhos. Técnicas e incidências radiográficas. Estudos radiográficos das alterações: Crânio, Membros de Pequenos e Grandes Animais, Coluna Vertebral, Sistema Digestório, Sistema cárdio-respiratório, Sistema Urogenital, Técnicas radiográficas contrastadas e meios de contrastes. Ultrassonografia: princípios, análise e interpretação.

**Bibliografia Básica:**

KEALY, J. K. **Diagnostic radiology of the dog and cat.** 2 ed. Philadelphia: Sawnders. 1987.

THRALL, D. E. **Textbook of veterinary diagnostic radiology.** 3 ed. Philadelphia: Sawnders. 1998.

**Disciplina: DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS**

**Carga Horária Total: 120 h/a**

**C/H prática: 40 h/a**

**C/H teórica: 80 h/a**

**Objetivos Específicos:**

- a) Conhecer as doenças infecciosas das listas A e B do Centro Internacional de Epizootias, inclusive as doenças exóticas, bem como as normas do Ministério da Agricultura e os programas de defesa sanitária animal vigentes no estado e no país.
- b) Proporcionar os conhecimentos teóricos e práticos das principais enfermidades infecciosas dos animais domésticos, referente à etiologia, patogenia, diagnóstico clínico e técnicas laboratoriais; diagnóstico diferencial, tratamento e profilaxia.

**Ementa:**

Revisão geral dos aspectos básicos de doenças. Identificação dos conceitos sobre doenças. Definição sobre bacterioses. Distinção de agentes etiológicos e suas características. Epidemiologia de cada doença, reconhecimento dos sinais clínicos de cada bacteriose. Definição das principais lesões de cada doença e seu reconhecimento. Patogenia das principais bacterioses. Diagnóstico clínico e laboratorial das doenças e seu tratamento. Cuidados profiláticos. Orientação a criadores na aplicação de profilaxia e controle das bacterioses. Revisão geral de vírus. Revisão de imunologia básica. Febre aftosa, estomatite vesicular, varíola bovina, raiva, doença de aujeszky, cinomose, hepatite infecciosa canina, peste suína, fibropapilomatose, anemia infecciosa eqüina, influenza eqüina, aborto eqüino a vírus, panleucopenia felina, parvovirose, diarréia bovina a vírus, febre catarral maligna, rinotraqueíte infecciosa bovina, leucose enzoótica bovina, blue-tongue (língua azul), encefalomielite eqüina e mastite bovina.

**Bibliografia Básica:**

BLOOD, D.C. & RADOSTITS, O.M. **Clínica veterinária**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

CORREA, W.W.; CORREA C.N.M. **Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992.

FERREIRA, F.M. **Antibioticoterapia em pequenos animais**. São Paulo: Ícone, 1997.

**Disciplina: DOENÇAS PARASITÁRIAS, BIOCLIMATOLOGIA E BEM-ESTAR ANIMAL**

**Carga Horária Total: 80 h/a**

**C/H prática:**

**C/H teórica: 80 h/a**

**Objetivos Específicos:**

- a) Proporcionar os conhecimentos indispensáveis para diagnosticar, tratar e prevenir doenças parasitárias nos animais;
- b) Estabelecer programas que visem a quebra da cadeia epidemiológica destas parasitoses;
- c) Proteger o ser humano naquelas enfermidades que se constituam em importantes zoonoses parasitárias;
- d) Fomentar a integração do profissional em equipes, inclusive multidisciplinares;
- e) Estimular atividades de pesquisa teóricas e/ou práticas;
- f) Ensinar as principais medições meteorológicas de importância em bioclimatologia;
- g) Revisar e aprofundar detalhes da fisiologia veterinária ligados aos mecanismos de adaptação ao calor;
- h) Educar o aluno quanto aos mecanismos de perda e produção de calor orgânica, bem como as diferenças na adaptação de diferentes espécies ao ambiente tropical e subtropical;
- i) Discutir as implicações do efeito do estresse térmico sobre o crescimento e a reprodução dos animais de produção tradicionais, assim como orientar a seleção de criações alternativas para o melhor aproveitamento do clima de uma região;
- j) Discutir técnicas de manejo e opções de instalações para a atenuação de efeitos climáticos indesejáveis;
- k) Ensinar as noções básicas sobre bem-estar animal;
- l) Demonstrar a importância do bem-estar animal para a classe médico veterinária;
- m) Introduzir conceitos filosóficos sobre a interação homem-animal;
- n) Ensinar as principais formas de avaliação do bem-estar animal;
- o) Discutir detalhadamente o bem-estar das seguintes categorias: animais de produção, animais de estimação, animais no lazer, animais de laboratório e animais silvestres;
- p) Apontar tendências futuras nacionais e internacionais.

**Ementa:**

Estudar as principais parasitoses dos animais domésticos, com ênfase na epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, controle e tratamento. Uso correto das drogas antiparasitárias e potenciais recursos relativos a outras formas de controle sanitário. Resistência parasitária, métodos de diagnóstico e reversão. Normas internacionais de testes de produtos químicos contra parasitas e sua regulamentação. Introdução à bioclimatologia. Noções de termodinâmica. Fatores e elementos ambientais. Mecanismos de termólise. Estresse térmico e produção. Introdução ao Bem-Estar Animal; Interação Homem-Animal; Bem-Estar de diferentes categorias de animais.

**Bibliografia Básica:**

FORTES, E. **Parasitologia veterinária**. São Paulo: Ícone, 1997.  
NAAS, I. A. **Princípios de conforto térmico na produção animal**. São Paulo: Ícone, 1989.  
SILVA, R. G. **Introdução à bioclimatologia animal**. São Paulo: Nobel, 2000.  
URQUHART, G. M. **Parasitologia veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

<b>Disciplina: FORRAGICULTURA E PLANTAS TÓXICAS</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
a) Elaborar conhecimentos básicos e essenciais de Forragicultura e Plantas Tóxicas dando ênfase aos aspectos qualitativos e quantitativos das pastagens; b) Desenvolver a capacidade de pensar de modo crítico e lógico.	
<b>Ementa:</b>	
Solo. Topografia. Clima. Fertilidade do solo. Formação de pastagem. Sistema ecológico. Sementes de forrageiras (Outros métodos de propagação de forrageiras). Forrageiras. Gramíneas. Leguminosas. Principais pragas e doenças das pastagens e seu combate. Plantas tóxicas. Silagem. Feno e fenação. Manejo das pastagens. Introdução de novas forrageiras.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
PEIXOTO, A. M. et al. <b>Pastagens – Fundamentos da exploração racional</b> . 2. ed. Piracicaba: FEALQ, 1994.	
PUPO, N. J. H. <b>Manual de pastagens e forrageiras</b> . Campinas: I.C.E.A. ,1979.	

**Disciplina: CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS**

**Carga Horária Total: 160 h/a**

**C/H prática: 80 h/a**

**C/H teórica: 80 h/a**

**Objetivos Específicos:**

Capacitar os alunos para:

- a) Diagnosticar as enfermidades que acometem cães e gatos;
- b) Prognosticar a evolução das enfermidades que acometem cães e gatos;
- c) Realizar o planejamento terapêutico para resolução das enfermidades que acometem cães e gatos;
- d) Programar condutas profiláticas contra as enfermidades que acometem cães e gatos.

**Ementa:**

Introdução à clínica médica de cães e gatos. Nutrição e distúrbios nutricionais em cães e gatos. Doenças infecciosas em cães e gatos. Afecções do sistema reprodutivo em cães e gatos. Afecções do tegumento em cães e gatos. Afecções do sistema digestório em cães e gatos. Afecções do sistema respiratório em cães e gatos. Afecções do sistema circulatório em cães e gatos. Afecções do sistema urinário em cães e gatos. Afecções endócrinas e metabólicas em cães e gatos. Afecções do sistema músculo-esquelético em cães e gatos. Afecções do sistema imunitário em cães e gatos. Afecções do sistema hemo-linfático em cães e gatos. Afecções do sistema nervoso em cães e gatos. Afecções dos olhos e ouvidos em cães e gatos.

**Bibliografia Básica:**

BONAGURA, J. D. **Kirk's Current veterinary therapy XII - Small animal practice**. Philadelphia: W.B. Saunders, 1995.

CROW, S. E.; WALSHAW, S.O. **Manual of clinical procedures in the dog, cat & rabbit**. 2. ed. Philadelphia: Lippincott-Raven Publishers, 1997.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Textbook of veterinary internal medicine - Diseases of the dog and cat**. 4. ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1995.

FERREIRA, F.M. **Antibioticoterapia em pequenos animais**. São Paulo: Ícone, 1997.

## 4.ª SÉRIE

<b>Disciplina: EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
Capacitar o aluno para: <ul style="list-style-type: none"><li>a) Determinar a origem, investigação e controle de doenças;</li><li>b) Obter informações da ecologia e da história natural das doenças;</li><li>c) Planejar e monitorar programas de controle de doenças;</li><li>d) Avaliar os efeitos econômicos e benefícios de programas de controle de doenças;</li><li>e) Promover medidas de saneamento básico na área rural e na urbana;</li><li>f) Desenvolver programas de higiene de alimentos de empresas produtoras de alimentos de origem animal;</li><li>g) Oferecer os conhecimentos teóricos / práticos sobre as principais zoonoses e sua aplicação em saúde animal, humana e coletiva;</li><li>h) Correlacionar a epidemiologia das doenças com o tratamento, controle e profilaxia.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Epidemiologia conceitual. Bioestatística. Saneamento Básico. Planificação em Saúde Animal. Higiene de Alimentos. Zoonoses.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CÔRTEZ, J. A. <b>Epidemiologia: conceitos e princípios fundamentais</b> . São Paulo: Varela, 1993. FORATTINI, O. P. <b>Ecologia epidemiologia e sociedade</b> . São Paulo: Artes Médica, 1992.	

<b>Disciplina: CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS</b>	
<b>Carga Horária Total: 160 h/a</b>	<b>C/H prática: 80 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>a) Capacitar para o diagnóstico de enfermidades que acometem grandes animais como: eqüinos e bovinos;</p> <p>b) Oferecer condições para o desenvolvimento do raciocínio clínico;</p> <p>c) Habilitar para o prognóstico sobre a evolução de doenças dos animais de grande porte;</p> <p>d) Favorecer a realização do planejamento terapêutico para a resolução das enfermidades que acometem grandes animais;</p> <p>e) Ensinar programas de condutas profiláticas contra as principais doenças em grandes animais promovendo a medicina de produção;</p> <p>f) Enfatizar os aspectos éticos do Médico Veterinário;</p> <p>g) Despertar no aluno a importância da conduta do Médico Veterinário, tanto na abordagem do paciente quanto nos esclarecimentos prestados ao proprietário do animal;</p> <p>h) Estimular o estudo em periódicos e livros para que se tornem profissionais atualizados;</p> <p>i) Motivar o trabalho em equipe;</p> <p>j) Garantir os conhecimentos básicos para o exercício da Medicina, tanto em hospitais ou clínicas como no <i>campo</i>;</p> <p>k) Alertar sobre os aspectos morais dentro da sociedade, para que tenham, além de tudo, bons princípios de cidadania.</p>	
<b>Ementa:</b>	
Doenças da pele e anexos. Doenças do trato digestório. Doenças do sistema respiratório. Doenças do sistema cardiovascular. Doenças do sistema urinário. Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos. Doenças metabólicas. Doenças do sistema nervoso. Doenças do sistema músculo esquelético.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BLOOD, D. <b>Clínica veterinária</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.	
SMITH, Bradford P. <b>Tratado de medicina interna de grandes animais</b> . São Paulo: Manole, 1993. v. 2.	

**Disciplina: PATOLOGIA E CLÍNICA CIRÚRGICA**

**Carga Horária Total: 120 h/a**

**C/H prática: 40 h/a**

**C/H teórica: 80 h/a**

**Objetivos Específicos:**

- a) Proporcionar os conhecimentos técnicos teóricos e práticos que irão capacitá-los no exercício de sua futura profissão;
- b) Proporcionar a capacidade de diagnosticar e tratar as diversas patologias clínicas e cirúrgicas nas diferentes espécies doméstica;
- c) Proporcionar uma formação profissional generalista, humanitária, ética e fazer do aluno, além de um profissional capaz, também um cidadão responsável ciente dos seus direitos, porém cumpridores dos seus deveres.

**Ementa:**

Clinica cirúrgica da pele e anexos. Clínica cirúrgica do aparelho locomotor (músculo esquelético). Clínica cirúrgica do aparelho digestório. Clínica cirúrgica do aparelho urinário. Clínica cirúrgica do aparelho genital do macho. Clínica cirúrgica do aparelho respiratório. Clínica cirúrgica do sistema nervoso.

**Bibliografia Básica:**

BOJRAB, M. J.; BICHARD, S. J.; TOMSON, J. L. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais.** 3. ed. São Paulo: Roca, 1996.

TURNER, A. Simon. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte.** São Paulo: Roca, s.d.

**Disciplina: OBSTETRÍCIA VETERINÁRIA**

**Carga Horária Total: 80 h/a**

**C/H prática: 40 h/a**

**C/H teórica: 40 h/a**

**Objetivos Específicos:**

- a) Oferecer conhecimento de Fisiologia Obstétrica;
- b) Propiciar condições de realizar partos distócicos através de trabalhos manuais e instrumentais;
- c) Diagnosticar e tratar patologias da gestação, do parto e do puerpério;
- d) Proporcionar uma formação profissional generalista, humanitária, ética e fazer do aluno, além de um profissional capaz, também um cidadão.

**Ementa:**

Pelviologia. Fisiologia Obstétrica. Parto. Puerpério. Anestesia em obstetrícia. Patologia da Gestação. Patologia do Parto. Patologia do Puerpério. Enfermidades da teta.

**Bibliografia Básica:**

ALLEN, W. E. **Fertilidade e obstetrícia eqüina**. São Paulo: Varela, 1994.

\_\_\_\_\_. **Fertilidade e obstetrícia no cão**. São Paulo: Varela, 1995.

HAFEZ, E.S.E. **Reprodução animal**. 7. ed. São Paulo: Manole, 1995.

TONIOLLO, G.H.; VICENTE, W.R.R. **Manual de obstetrícia veterinária**. São Paulo: Varela, 1995.

<b>Disciplina: AVICULTURA E MEDICINA AVIÁRIA</b>	
<b>Carga Horária Total: 120 h/a</b>	<b>C/H prática: 40 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
a) Capacitar o aluno atender ao setor avícola; b) Preparar o aluno para o diagnóstico das principais doenças de aves domésticas de ocorrência no Brasil e em outros países, bem como, sua profilaxia e seus respectivos tratamentos.	
<b>Ementa:</b>	
<b>Avicultura:</b> introdução à avicultura. Noções anatômicas e fisiológicas das aves. Estrutura do ovo: desinfecção e incubação. Criação de matrizes pesadas. Criação de frango de corte. Criação de poedeiras. <b>Medicina Aviária:</b> apresentar os conceitos básicos da medicina aviária. Principais enfermidades das aves. Técnicas de diagnóstico, prevenção e tratamento das mesmas.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
MACARI, Marcos; FURLAN, Renato L.; GONZALES, Elisabeth. <b>Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte.</b> Jaboticabal: FUNEP/UNESP, 2002. MENDES, Ariel A.; NAAS, Irenilza A.; MACARI, Marcos. <b>Produção de frangos de corte.</b> Campinas: FACTA, 2004. WORNELE, H. <b>Enfermedades de las aves.</b> Zaragoza – Espanha: Acribia, S.A., 1996.	

<b>Disciplina: TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática: 40 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 40 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
a) Orientar sobre os principais pontos teóricos e práticos envolvidos na tecnologia, conservação e controle de qualidade de produtos de origem animal;	
b) Despertar o senso crítico para solucionar questões práticas envolvendo os processos de processamento de produtos de origem animal.	
<b>Ementa:</b>	
Tecnologia do abate de animais de açougue. Manipulação de carnes. Processos de conservação de: carnes, leite, ovos, pescados e derivados destes produtos. Fluxogramas industriais.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
EVANGELISTA, J. <b>Tecnologia de alimentos</b> . Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.	
PARDI, M. C. <i>et al.</i> <b>Ciência, higiene e tecnologia da carne</b> . Goiânia: UFG, 1996.	
VARNAM, A. H. <b>Leche y productos lácteos: tecnología, química y microbiología</b> . Zaragoza: Acribia, 1995.	

**Disciplina: INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL**

**Carga Horária Total: 80 h/a**

**C/H prática: 40 h/a**

**C/H teórica: 40 h/a**

**Objetivos Específicos:**

- a) Fornecer conhecimentos sobre Legislação Sanitária relacionadas à POA existentes no país;
- b) Capacitar para o diagnóstico de problemas sanitários;
- c) Julgar e encaminhar produtos de origem animal a indústrias de POA e demais estabelecimentos relacionados à produção de alimentos de POA;
- d) Planejar e orientar estabelecimentos de POA no que diz respeito à obediência a normas, construções e funcionamento adequado;
- e) Proporcionar conhecimento para realizarem provas de rotina e controle de qualidade em produtos de origem animal (leite e mel);
- f) Estimular o desenvolvimento de consciência sanitária em relação a produtos de origem animal;
- g) Estimular a prática de ética e bioética dentro dos estabelecimentos processadores de produtos de origem animal;
- h) Correlacionar a inspeção com clínica e vigilância sanitária de POA.

**Ementa:**

Histórico do Serviço de Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal (POA) no Brasil. Importância da Inspeção de POA em Saúde Pública. Legislação Sanitária. Normas e Regulamentos do Serviço de Inspeção Federal, Estadual e Municipal. Estruturação física básica de estabelecimentos que trabalham com Produtos de Origem animal. Abate normal de animais de açougue. Abate de emergência. Generalidades sobre Sistema Linfático e sua importância em Inspeção. Generalidades sobre inspeção de bovinos, suínos, equídeos, aves, caprinos, ovinos, pescados, leite e derivados, mel e ovos. Principais Zoonoses envolvidas. Principais doenças que afetam animais de abate. Rotina normal em Linhas de Inspeção Sanitária Oficial. Critérios de julgamento e destino de produtos de origem animal. Principais exames de rotina e controle de qualidade de POA. Registro de Estabelecimentos e produtos junto aos Órgãos Oficiais. Coleta de materiais para exame laboratorial em linhas de inspeção, acondicionamento e encaminhamento. Higienização e Sanitização das indústrias de POA. Principais problemas sanitários relacionados aos produtos de origem animal, destino e caracterização de aptidão para consumo. Boas práticas de produção aplicadas à indústria de alimentos.

**Bibliografia Básica:**

ANDRADE, MACÊDO. **Higienização na indústria de alimentos**. São Paulo: Varela, 1.996.

BARTELS, H. **Inspección veterinaria de la carne**. Zaragoza: Acríbia, 1980.

<b>Disciplina: SUINOCULTURA</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática: 40 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 40 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
Capacitar os alunos para utilizar os conhecimentos teóricos e práticos para melhorar o desempenho de produção na suinocultura.	
<b>Ementa:</b>	
Introdução ao estudo dos suínos. Sistemas de criação e tipos de produção. Reprodução. criação de leitões, crescimento e abate. Raças e cruzamentos. Alimentação, construção e equipamentos.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CAVALCANTI, S. S. <b>Produção de suínos</b> . Belo Horizonte: Rabelo, 1980.	
GODINHO, Jose Ferraz. <b>Suinocultura: tecnologia moderada formação e manejo de pastagens</b> . 2. ed. São Paulo: Nobel, 1995.	

**Disciplina: BOVINOCULTURA DE CORTE E DE LEITE**

**Carga Horária Total: 120 h/a**

**C/H prática: 40 h/a**

**C/H teórica: 80 h/a**

**Objetivos Específicos:**

- a) Fornecer noções da moderna bovinocultura de corte;
- b) Divulgar as modernas técnicas de criação de bovinos de corte com o objetivo de melhorar a produtividade da pecuária nacional;
- c) Capacitar os acadêmicos para desenvolver e atuar em projetos pecuários;
- d) Ensinar os alunos a orientarem produtores rurais na criação de bovinos leiteiros, para a produção de leite em condições higiênicas e econômicas, difundindo técnicas modernas e tecnologias de ponta.

**Ementa:**

**Bovinocultura de Corte:** origem dos bovinos. Produção de Carne no Brasil e no Mundo. Consumo, Importação e Exportação de Carne. Zonas e Sistemas de Criação. Seleção em Gado de Corte. Fatores que influenciam a eficiência em Gado de Corte. Cruzamento entre Raças. Raças de Bovinos de Corte. Determinação da Idade pela Cronometria Dentária; Exterior. Classificação e Tipificação de Carcaças. Técnicas Especiais de Manejo em Gado de Corte.

**Bovinocultura de Leite:** introdução. Mercado do leite no Brasil e no mundo. Composição e valor nutritivo do leite. Fisiologia da lactação. Qualidade do leite. Manejo de ordenha. Mastite. Diagnóstico de situação produtiva através de curvas de lactação. Sistemas de criação e manejo. Custo de produção do leite. Informática aplicada à bovinocultura leiteira. Organização e gestão da atividade leiteira.

**Bibliografia Básica:**

EUCLIDES FILHO, KEPLER. **O Melhoramento genético e os cruzamentos em bovino de corte.** Campo Grande: Embrapa, 1995.

LUCCI, C. S. **Bovinos leiteiros jovens: nutrição, manejo, doenças.** São Paulo: Nobel, 1989.

\_\_\_\_\_. **Nutrição e manejo de bovinos leiteiros.** São Paulo: Manole, 1997.

SANTIAGO, ALBERTO ALVES. **Os cruzamentos na pecuária bovina.** São Paulo: Campineiro, 1991.

## 5.<sup>a</sup> SÉRIE

<b>Disciplina: DEONTOLOGIA VETERINÁRIA E ÉTICA PROFISSIONAL</b>	
<b>Carga Horária Total: 40 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 40 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
a) Abordar a Medicina Veterinária enquanto ciência, através da definição de método científico; b) Apresentar a evolução histórica da profissão no Brasil e no mundo; c) Expor a situação atual dos direitos e deveres do profissional; d) Mostrar a responsabilidade dos profissionais dedicados à prática da Medicina Veterinária; e) Recomendar o comprometimento com a cidadania através dos fundamentos éticos; f) Inserir o aluno nos problemas atuais; g) Fornecer elementos teóricos suficientes para a consolidação da ética profissional.	
<b>Ementa:</b>	
Introdução. Fundamentos de Deontologia. Código de Ética Médico Veterinário. Responsabilidade Técnica. Bem estar animal.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
AZEVEDO, F. <b>Introdução às ciências sociais</b> . Rio de Janeiro: Delta, 1972.  BOOTH, N. H.; McDONALD, L.E. <b>Farmacologia e terapêutica em veterinária</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.  CIFFONI, E.M.G. <b>Apostila de deontologia veterinária e sociologia rural</b> . Curitiba: UFPR, 1996.  DUNLOP, R.H.; WILLIAMS, D.J. <b>Veterinary medicine: An illustrated history</b> . St. Louis: Mosby, 1996.	

<b>Disciplina: EQUINOCULTURA</b>	
<b>Carga Horária Total: 60 h/a</b>	<b>C/H prática: 20 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 40 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
O aluno deverá: a) Explorar racionalmente os eqüinos; b) Ter o conhecimento suficiente para orientar uma propriedade de criação de eqüinos; c) Possuir amplo domínio das pelagens e suas modificações d) Estar apto a proceder a julgamentos e vistorias nas exposições de animais.	
<b>Ementa:</b>	
Origem e domesticação dos eqüinos. Classificação zoológica dos eqüinos. Os eqüinos na América. Os eqüinos no Brasil e América do Sul. Formação do Rebanho nacional. Estatísticas do rebanho nacional. Ezoognósia e Julgamento dos Eqüinos. Classificação dos eqüinos. Ezoognósia e Julgamento do cavalo de sela. Estudo morfológico-funcional do exterior. Andamentos. Pelagens dos eqüinos. Principais raças criadas no Brasil e no mundo. Alimentos e alimentação. Formação e dimensionamento de pastagens. Enfermidades ortopédicas de eqüinos em crescimento. Ferrageamento e casqueamento. Tópicos básicos da reprodução. Doma e adestramento. Produção de muares/estudo comparativo do desempenho dos muares e das raças de tração. Exploração econômica dos eqüinos. Planejamento e formação de haras. Gerenciamento e propriedades rurais dedicadas à eqüinocultura. Comercialização. Exportação e importação.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
MEYER, H. 1995. <b>Alimentação de cavalos</b> . São Paulo: Varela.  TORRES, A. P.; JARDIM, W. R. <b>Criação do cavalo e de outros eqüinos</b> . São Paulo: Livraria Nobel, 1981.	

<b>Disciplina: CAPRINO E OVINOCULTURA</b>	
<b>Carga Horária Total: 60 h/a</b>	<b>C/H prática: 20 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 40 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
a) Apresentar os diversos sistemas de criação e produção de caprinos e ovinos, em ambiente tropical e subtropical;	
b) Visar à implantação de técnicas atuais e adequadas para: reprodução, seleção, produção de carne, leite, pele, lã e couro.	
<b>Ementa:</b>	
Introdução. Sistemas de Criação. Reprodução. Alimentação. Instalações e Equipamentos. Melhoramento Gnético. Manejo Geral. Julgamento e Exposição. Produtos e subprodutos.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CIFFONI, E. M. G. <b>Cálculo de parâmetros fenotípicos e genotípicos para características de produção e reprodução de um rebanho caprino da raça Saanen, no Estado do Paraná.</b> Curitiba – PR.: UFPR, 1994. (Tese de Mestrado).	
_____. <b>Caprinocultura.</b> Curitiba: Vet-Maxi, 1997. (Apostila).	
FURTADO, M. M. <b>Fabricação de queijo de leite de cabra.</b> São Paulo: Nobel, 1980.	
GIANNONI, M. A.; GIANNONI, M. L. <b>Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos.</b> 2. ed. São Paulo: Nobel, 1987.	

**Disciplina: MEDICINA DE ANIMAIS SELVAGENS**

**Carga Horária Total: 60 h/a**

**C/H prática: 20 h/a**

**C/H teórica: 40 h/a**

**Objetivos Específicos:**

Dar aos alunos fundamentos teóricos e práticos para o exercício de medicina e manejo de répteis, aves e mamíferos selvagens em parques zoológicos, criadouros de animais selvagens, reservas de fauna, clínicas e hospitais veterinários.

**Ementa:**

Introdução à medicina de animais selvagens. Alojamento de animais selvagens em cativeiro. Contenção física e farmacológica de animais selvagens. Nutrição e doenças nutricionais de animais selvagens. Clínica médica de répteis. Clínica médica de aves selvagens. Clínica médica de mamíferos selvagens. Clínica cirúrgica geral de animais selvagens. Outras atividades.

**Bibliografia Básica:**

FOWLER, M. **Zoo & Wild Animal Medicine. Current Therapy - 3.** WB Saunders Co., Philadelphia, 1993.

PACHALY. **Medicina de animais selvagens.** Umuarama, 1992. (apostila).

WIGG, Robert B. **Veterinary dentistry: principles and practice.** Philadelphia: Lippincott, 1997.

**Disciplina: ODONTOLOGIA E OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA**

**Carga Horária Total: 60 h/a**

**C/H prática: 20 h/a**

**C/H teórica: 40 h/a**

**Objetivos Específicos:**

**ODONTOLOGIA VETERINÁRIA:** Dar aos alunos fundamentos teóricos e práticos para o exercício das atividades clínicas e cirúrgicas relacionadas à manutenção da sanidade da cavidade oral de cães, gatos e outros animais.

**OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA:** Capacitar os alunos a diagnosticar e prognosticar a evolução das enfermidades oculares que acometem os animais domésticos, e a realizar o planejamento terapêutico para sua resolução.

**Ementa:**

**Odontologia Veterinária:** introdução à odontologia veterinária. Farmacoterapia direcionada à odonto-estomatologia. Contenção farmacológica para procedimentos odontológicos. Periodontia na clínica de pequenos animais. Exodontia na clínica de pequenos animais. Endodontia na clínica de pequenos animais. Dentística restauradora na clínica de pequenos animais. Odontologia aplicada a animais selvagens. Outras atividades.

**Oftalmologia Veterinária:** anatomo-fisiologia do sistema ocular. Afeções das pálpebras e anexos. Afeções neuro-oculares. Enfermidades corneanas. Glaucoma. Enfermidades da lente. Doenças oftálmicas congênicas e hereditárias. Enfermidades do vítreo e retina. Enfermidades sistêmicas com quadro clínico ocular. Outras atividades.

**Bibliografia Básica:**

ASCASO, F.S.R. **Atlas de odontologia de pequenos animais.** São Paulo: Manole, 1999.

PACHALY, J. R. **Odontologia na clínica de pequenos animais: Guia do estudante de graduação.** Umuarama, 1999. (apostila).

SLATTER, Douglas. **Manual de cirurgia de pequenos animais.** São Paulo: Manole, 1998.

<b>Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA</b>	
<b>Carga Horária Total: 480 h/a</b>	<b>C/H prática: 480 h/a</b>
	<b>C/H teórica:</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Proporcionar crescimento profissional de seus alunos, mediante uma dinâmica de condições que os torne aprimorados em sua técnica,</li> <li>b) Recomendar a participação em grupos profissionais;</li> <li>c) Desenvolver a consciência profissional e a responsabilidade com a pessoa humana; Permitir a aprendizagem de técnicas pela prática;</li> <li>d) Conduzir à formação de atitudes e de hábitos profissionais, com relação ao manejo do material e atendimento ao cliente;</li> <li>e) Oferecer a complementação educacional e prática profissional, mediante sua efetiva participação no desenvolvimento dos programas e planos de trabalho objeto de afeição à unidade organizacional onde se realize o estágio;</li> <li>f) Cumprir o treinamento na empresa, observando o meio, analisando sua racionalidade e métodos, função ou processo dentro da mesma;</li> <li>g) Possibilitar o confronto entre o conhecimento teórico adquirido na escola e a prática adotada na empresa;</li> <li>h) Propiciar a seleção de problemas técnicos reais sob uma orientação segura e cuidadosa.</li> </ul>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Cumprimento a Lei Nº 6494 de 07 de dezembro de 1977 e o Decreto n.º 87497, de 18 de agosto de 1982, que regulamenta o estágio supervisionado do curso de Medicina Veterinária da Universidade Paranaense – UNIPAR. Considera-se <i>estágio curricular</i>, às atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações de vida e trabalho em seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto às pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação do Instituto de Ensino (Dec. 87497, art. 2). É oferecido aos alunos regularmente matriculados no último ano do curso. Sendo desenvolvido nas dependências do Hospital Veterinário, Laboratórios, Fazendas da Universidade Paranaense – UNIPAR (considerado estágio interno), empresas e instituições públicas ou privadas onde são exercidas atividades na área de Medicina Veterinária. O estágio supervisionado terá duração mínima de 480 horas e carga horária semanal máxima de 44 horas semanais.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>Conselho Federal de Medicina Veterinária - CFMV. <b>Diretrizes curriculares para o curso de Medicina Veterinária.</b> Brasília: CFMV, 1998.</p> <p>Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV. <b>O ensino de graduação em Medicina Veterinária no Brasil - Situação atual e perspectivas.</b> Brasília: CFMV, 1996.</p> <p>BRASIL. Lei n.6.494, de 7 de dezembro de 1977. Dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de ensino profissionalizante do 2º grau e supletivo, e dá outras providências. <b>Lex:</b> coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 41, 1937.</p> <p>BRASIL. Decreto n. 87.497, de 18 de agosto de 1982. Regulamenta a lei n. 6.494 (1), de 7 de dezembro de 1977, que dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de 2º grau regular e supletivo, nos limites que se especifica, e dá outras providências. <b>Lex:</b> coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 46, 1982.</p>	

<b>Disciplina: AQUICULTURA</b>	
<b>Carga Horária Total: 40 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 40 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
a) Conhecer o panorama atual da aquicultura de água doce e suas perspectivas;	
b) Estudar o ecossistema aquático, a biologia dos organismos aquáticos e suas interações com o meio ambiente;	
c) Conhecer as tecnologias de produção de peixes, camarões de água doce e de criação de rãs;	
d) Adquirir conhecimentos na área de ictiopatologia de organismos aquáticos;	
e) Desenvolver o hábito de utilizar compêndios, periódicos e internet, com ferramenta de atualização profissional.	
<b>Ementa:</b>	
Panorama da Aquicultura de água doce. Histórico e Tópicos de Piscicultura. Carcinicultura e Ranicultura no Brasil. Estudo das espécies utilizadas para cultivo. Aspectos relacionados à qualidade de água. Produção. Instalações. Tecnologia de cultivo e aspectos ligados à ictiopatologia.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
MOREIRA, H.L. M et al. <b>Fundamentos da moderna aquicultura</b> . Canoas: ULBRA, 2001.	
NOMURA, H. <b>Criação de moluscos e crustáceos</b> . São Paulo: Nobel. 1985.	

<b>Disciplina: ECONOMIA, PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA RURAL</b>	
<b>Carga Horária Total: 40 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 40 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
a) Proporcionar características sobre a empresa rural e agro-industrial;	
b) Apresentar o conhecimento sobre economia e gerenciamento do agro-negócio, planejamento e comercialização da produção;	
c) Subsidiar a formação de conhecimentos administrativos visando à preparação para o mercado de trabalho.	
<b>Ementa:</b>	
Conceito de Empresa Agropecuária. Legislação Básica do uso da Terra. Economia Agropecuária Brasileira. Globalização. Cooperativismo. Planejamento estratégico industrial. Noções de produção industrial. Noções de Comercialização e exportação de produtos. Qualidade. Apuração de Custos e Qualidade voltados para o comportamento pessoal.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BARBOSA, Jairo Silveira. <b>Administração rural a nível de fazendeiro</b> . São Paulo: Nobel, 1983.	
BATALHA, Mário Otávio. <b>Gestão agroindustrial</b> . São Paulo: Atlas 2001. v. 1.	
_____. <b>Gestão agroindustrial</b> . São Paulo: Atlas 2001. v. 2.	

<b>Local:</b>	<b>Data:</b>
Umuarama	05 de dezembro de 2007

**Coordenador (a) do Curso**  
**(Assinatura e Carimbo)**